

A **Tricomonose** é a doença mais frequente nos pombos.

Tem como agente causal um parasita (*Tricomonas columbae*) de muito pequenas dimensões, provido de flagelos cujos movimentos lhe permitem deslocar-se.

Existem diversas variedades de tricomonas, todas elas capazes de induzir o aparecimento de problemas de gravidade variável.

A análise da mucosidade do fundo da garganta, através do exame ao microscópio, permite determinar a presença das tricomonas, a pesquisa ao microscópio dever ser efectuada nos três minutos que se seguem à colheita, sob pena de inactivação das tricomonas, o que as tornará praticamente indetermináveis, como é evidente, isto obriga a que a recolha se efectue sobre um pombo vivo.

A grande maioria dos pombos é portadora de tricomonas, sem que contudo apresentem sintomas da doença; as tricomonas só se tornam perigosas em presença de circunstâncias favorecedoras tais como: o estado de fadiga consecutivo aos concursos ou à reprodução, excesso de humidade, diminuição das resistências naturais por doença intercorrente (infestação por vermes, coccidiose, salmonelose...)

Nos pombos jovens a transmissão realiza-se principalmente pela via digestiva (borrachos em período de aleitamento), sendo também possível a via umbilical.

Nas aves adultas e nas aves jovens já desmamadas, a principal fonte de contaminação reside na ingestão de água de bebida ou de sementes contaminadas com tricomonas (transmitidas pelas mucosidade ou fezes de pombos doentes).

Os borrachos, desde o nascimento até ao 3º mês de vida, são os mais afectados.

Os Sintomas

Os sintomas aparecem normalmente cerca do 10º dia, as fezes tornam-se líquidas, verifica-se um emagrecimento rápido e o aparecimento de pontos branco-amarelados no bico, palato, face interna das foudes, língua ou na parte de trás da garganta.

Estes pontos podem confluír em massas sólidas que dificultam ou impedem a deglutição ou mesmo a respiração, originando assim a morte.

A proliferação das tricomonas pode igualmente verificar-se ao nível do fígado, com aparecimento de nódulos amarelados.

O aparecimento de nódulos pode igualmente verificar-se ao nível do intestino ou da região umbilical.

Nos adultos um dos primeiros sintomas consiste no aumento da produção de mucosidade que, ao alojar-se na parede posterior da garganta dificulta a respiração.

Se bem que os adultos resistam mais facilmente à tricomonose, ao ponto de embora infectados aparentarem um bom estado de saúde, essa infecção é suficiente para nos pombos-correios provocar um nítido abaixamento de forma. É por esta razão que muitas vezes um simples tratamento anti-tricomonas durante a época desportiva, permite uma espectacular melhoria dos resultados (recuperação da forma) e a diminuição do número de aves perdidas (treinos, concursos).

O Tratamento

Tendo em conta a existência quase permanente de tricomonas num pombal, é prudente efectuar pelo menos dois tratamentos de prevenção durante um ano: um na primavera e o segundo antes ou logo após a grande muda.

O facto de se efectuar o tratamento durante a primeira metade do período do choco, tem a vantagem de permitir que os pais estejam isentos de tricomonas durante o período de aleitamento dos borrachos.

A utilização regular de um concentrado polivitaminico, [FLORATONYL com extracto de fígado](#), ao contribuir para a redução das quebras de stress, aumenta a resistência dos pombos a esta doença.

O [dimetridazol \(em p&ocute; ou liquido\)](#) é a molécula de eleição para o tratamento desta doença, quando administrado através da água de bebida:

- Para o tratamento preventivo deve-se diluir uma colher das de chá de [dimetridazol liq](#), por cada 2,5 litros de água de bebida, e administrar aos pombos durante 5 dias.
- Para o tratamento curativo, devemos empregar a mesma concentração, mas durante 7 dias.

As medidas de acompanhamento

Não esquecer que é quase obrigatória a desinfecção da água que se fornece nos bebedouros, de forma a evitar que esta se sirva de meio de contágio entre pombos sãos e doentes (note-se que os pombos já infectados mas em período de incubação da doença, não apresentam sintomas).

A administração de [FLORATONYL com extracto de fígado](#), durante e após os tratamento de tricomonose, permitirá reduzir o período de convalescença e evitar o aparecimento de problemas associados com perturbação do crescimento nos borrachos (1 gota, por dia a cada borracho durante uma semana, ou 20 gotas por litro de água bebida enquanto durar o tratamento com

dimetridazol

).

A administração aos borrachos, 1 comprimido de **PILULAS FORTIFICANTES MOUREAU**, por dia e durante 5 dias, fornece minerais e oligo-elementos para compensar as deficiências alimentares associadas à diarreia.

Nos casos em que a tricomonose se complique com o aparecimento de raios e de lacrimejamento, é aconselhável complementar o tratamento de base com um medicamento específico das vias respiratórias espiramicina e vitamina C, (na dose de 2 colheres das de chá por litro de água de bebida, durante 7 dias).